



FUNDAÇÃO  
DORINA  
NOWILL  
PARA CEGOS



B:ail:e  
B:icks

unesp



Unoeste

**PLANO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICO – PIE  
CURSO LEGO B:ail:e B:icks  
FUNDAÇÃO DORINA NOWILL  
CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO PARA ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM  
DEFICIÊNCIA VISUAL DO ACRE – CAP/AC**

**APLICAÇÃO DE FIGURAS GEOMÉTRICAS COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA  
VISUAL: UMA ABORDAGEM TÁTIL E INCLUSIVA COM MATERIAIS 3D E LEGO  
B:ail:e B:icks NO CAP/AC**

**RIO BRANCO-AC  
JUNHO/2025**

**CC BY-NC 4.0:** O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

## SUMÁRIO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO</b> .....	3
1.1 Nome dos participantes.....	3
1.2 Função dos membros do grupo na elaboração e/ou execução do PIE .....	4
<b>2 – TÍTULO DO PIE:</b> .....	5
<b>3 - DESCRIÇÃO DO CONTEXTO:</b> .....	5
3.1- Perfil dos estudantes.....	5
3.2 Identificação da Instituição .....	7
3.3 Profissionais.....	9
3.4 Abordagens Pedagógicas: apresente as Abordagens Pedagógicas que norteiam a atuação dos professores .....	9
<b>4 TEMA</b> .....	10
<b>5. OBJETIVOS:</b> .....	11
<b>5.1 Objetivo geral</b> .....	11
<b>5.2 Objetivos Específicos</b> .....	11
<b>6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA BNCC</b> .....	12
<b>7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> .....	13
<b>8. RECURSOS</b> .....	14
8.1 Didáticos e tecnológicos:.....	14
8.2 Tecnológicos:.....	15
<b>9. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PIE</b> .....	16
<b>10. AVALIAÇÃO</b> .....	25
10. 1 Avaliação diagnóstica.....	25
10.2 Avaliação formativa .....	25
10.3 Avaliação somativa.....	26
10. 4 Avaliação contínua .....	26
<b>11. CRONOGRAMA</b> .....	32
<b>12. REGISTRO DA EXECUÇÃO DE UMA OU MAIS ETAPAS</b> .....	33
<b>13. REFERÊNCIAS</b> .....	43

## 1 – IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

### 1.1 Nome dos participantes

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO</b>	<b>LOCAL DE TRABALHO</b>
<b>Fernando Neri de Arruda</b>	Graduado em Física. Mestre e Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática.	Professor Brailleista com atuação na Produção e Avaliação de Recursos em Impressão 3D;	<b>CAP/AC</b>
<b>Gercineide Maia de Sousa</b>	Graduada em Língua Portuguesa e Artes Visuais; Mestre em Educação.	Professora Brailleista com atuação na Produção de Materiais Didáticos e Pedagógicos Digitais Acessíveis	<b>CAP/AC</b>
<b>Hyrlla dos Santos Mariano</b>	Graduada em Língua Portuguesa. Especialização em Educação Inclusiva; Especialização em Alfabetização e Letramento;	Professora Brailleista com atuação na Sala de Recurso Multifuncional de Alfabetização em Braille	<b>CAP/AC</b>
<b>Raimundo Nonato Loureiro de Lima</b>	Graduado em Língua Portuguesa; Especialização em: Educação Especial e Inclusiva; Especialização em Deficiência Visual e Tecnologia Assistiva.	Professor Brailleista com atuação no Núcleo de Formação	<b>CAP/AC</b>

## 1.2 Função dos membros do grupo na elaboração e/ou execução do PIE

O Plano de Intervenção Estratégico – PIE, que tem como título **Aplicação de Figuras Geométricas com Alunos com Deficiência Visual: uma Abordagem Tátil e Inclusiva com Materiais 3D e o LEGO Braille e Bricks no CAP/AC**, elaborado dentro de uma abordagem Construtivista/Construcionista, tem várias etapas e é executado com a participação dos cursistas que assumem as seguintes funções:

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>Elaboração do Projeto;</b>	Fernando Neri, Gercineide Maia, Hyrla Mariano e Raimundo Loureiro
<b>Produção e impressão em 2D</b>	Colaboração dos professores de adaptação do CAP-AC
<b>Produção e Impressão de recursos em 3D;</b>	Fernando Neri
<b>Produção e impressão de texto em Braille;</b>	Fernando Neri
<b>Produção e adaptação de outros recursos</b>	Gercineide Maia e Raimundo Loureiro
<b>Seleção dos materiais reciclados;</b>	Fernando Neri, Gercineide Maia, Hyrla Mariano e Raimundo Loureiro
<b>Audiodescrição;</b>	Gercineide Maia, Hyrla Mariano e Raimundo Loureiro
<b>Filmagem e edição de vídeos;</b>	Fernando Neri, Gercineide Maia, Raimundo Loureiro
<b>Registros Fotográficos;</b>	Gercineide Maia e Raimundo Loureiro
<b>Planejamento</b>	Fernando Neri, Gercineide Maia, Hyrla Mariano e Raimundo Loureiro
<b>Mediação e desenvolvimento das atividades com os alunos;</b>	Fernando Neri, Gercineide Maia, Hyrla Mariano e Raimundo Loureiro
<b>Divulgação do Projeto nas Redes Sociais do CAP/AC e outros;</b>	Fernando Neri, Gercineide Maia, Hyrla Mariano e Raimundo Loureiro
<b>Revisão do Material produzido;</b>	Colaboração das professoras revisoras/Consultoras Ulda Veloso e Lidiane Mariano
<b>Avaliação da aprendizagem dos alunos.</b>	Fernando Neri, Gercineide Maia, Hyrla Mariano e Raimundo Loureiro
<b>Avaliação do projeto</b>	Fernando, Gercineide, Hyrla e Raimundo
<b>Relatório com os resultados do Projeto</b>	Fernando, Gercineide, Hyrla e Raimundo

## 2 – TÍTULO DO PIE:

**APLICAÇÃO DE FIGURAS GEOMÉTRICAS COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UMA ABORDAGEM TÁTIL E INCLUSIVA COM MATERIAIS 3D E LEGO Braille e Bricks NO CAP/AC**

## 3 - DESCRIÇÃO DO CONTEXTO:

### 3.1- Perfil dos estudantes

O CAP/AC realiza **Atendimento Educacional Especializado – AEE<sup>1</sup>**, em dois turnos, matutino e vespertino, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h. No ano letivo de 2025, consta matriculados 57 (cinquenta e sete) alunos com deficiência visual. Deste total tem, pela manhã, 16 (dezesesseis) alunos com cegueira e 19 (dezenove) com baixa visão; pela tarde, tem 6 (seis) alunos com cegueira e 16 (dezesesseis) alunos com baixa visão.

O público atendido, hoje, compreende uma faixa etária desde crianças de 8 anos a adultos acima de 60 anos de idade, com um percentual matriculados na Rede de Ensino e alunos que são da comunidade, que necessitam dos serviços educacionais ofertados por esse Centro Especializado com atendimentos de habilitação e reabilitação no Sistema Braille, Orientação e Mobilidade, Assinatura em tinta, Informática Acessível dentre outros.

Este PIE foi, inicialmente, desenvolvido com três estudantes selecionados pelas professoras da Sala de Recurso de Alfabetização em Braille dos dois turnos e, posteriormente, será desenvolvido com os demais alunos. A escolha se justifica por estes apresentarem dificuldades semelhantes na aprendizagem do Braille e conceitos matemáticos e uma que já possui conhecimento básico do Braille, porém precisam avançar no processo de escrita e principalmente na leitura tátil.

A aluna **I. dos R. R.**, nascida em 25 de abril de 2008 (17 anos), estuda no 9º Ano do Ensino Fundamental II na Escola Estadual Jorge Kalume, turno vespertino, na zona rural. Ela tem cegueira bilateral, conforme laudo médico. Começou a perder a visão quando tinha 14 anos de idade, após uma cirurgia na cabeça, por isso, está

---

<sup>1</sup> Art. 2º O AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO/ CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução CNE/CEB 4/2009. Disponível em: [MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO](http://www.mec.gov.br/cne/cdb/resolucoes/res_04_2009.html). Acesso em: 15 jun. 2025.

matriculada nesta instituição e faz reabilitação, por meio dos vários serviços ofertados, entre os quais está a escrita e leitura no Sistema Braille.

Em 2023, começou a estudar no CAP-AC e está matriculada também na Alfabetização em Braille, atendimento que tem por finalidade habilitar e reabilitar pessoas com deficiência visual, no uso da leitura e escrita do Sistema Braille, garantindo a continuidade de seu desenvolvimento social, profissional e acadêmico. A aluna se mostra muito aplicada, tem boa memorização, demonstra interesse em aprender, dessa forma, faz as atividades com esforço e responsabilidade, apresentando, portanto, um bom desempenho e progressão a cada dia em seu aprendizado com avanços significativos no reconhecimento tátil.

A discente gosta de matemática, já conhece um pouco da simbologia matemática braille, realiza algumas contas básicas, necessitando, portanto, continuar seus estudos tanto na simbologia matemática Braille, bem como no aperfeiçoamento da percepção tátil para reconhecimento das configurações das letras, palavras e frases, na qual tem maior dificuldade com as palavras acentuadas, porém com progressos visíveis.

O aluno **K. de S. L.**, nascido em 25 de maio de 2012 (13 anos), estuda no 7º Ano do Ensino Fundamental II na Escola Estadual Raimundo Gomes, vespertino. Ele tem alta miopia, nistagmo e ambliopia (baixa visão) nos olhos, conforme laudo médico.

Iniciou as aulas de Alfabetização em Braille em meados do 2º semestre de 2024, onde continua matriculado no contraturno. A princípio, foi trabalhado a pré-escrita com atividades para desenvolver a sensibilidade tátil, coordenação motora fina, consciência tátil. Atualmente, estuda a 1ª série do Sistema Braille com o uso da reglete, precisamente, a escrita e reconhecimento tátil das letras.

Quanto a aprendizagem, seu maior desafio está em desenvolver, além da escrita, o reconhecimento tátil das configurações estudadas, porque o aluno procura ler em braille visualmente com os resquícios de visão. Precisando, portanto, continuar em suas atividades com o uso de estratégias para que ele aumente a sensibilidade tátil e seja desafiado em reconhecer o braile.

O aluno **P. F. M.**, nascido em 30 de novembro de 2011, (13 anos), estuda no 7º ano do Ensino Fundamental II, na Escola Particular Centro Educacional Marília S'Antana (SESI), matutino. Ele apresenta Baixa da acuidade visual do olho direito (vultos) e perda irreversível da acuidade visual do olho esquerdo, portanto, cegueira, conforme laudo médico.

Este aluno iniciou as aulas de Alfabetização em Braille no 2º semestre de 2023, onde permanece matriculado no contraturno. Em avaliação diagnóstica, foi identificado que ele já tinha memorizado muitas configurações do alfabeto Braille básico, mas apresenta dificuldades no processo da escrita e leitura em Braille. Com isso, foi iniciado o trabalho de pré-escrita com atividades para desenvolver a sensibilidade tátil, coordenação motora fina, consciência tátil, mas continua apresentando dificuldade de concentração nas atividades propostas, embora tenha progredido.

Considerando a realidade dos alunos que estão incluídos neste projeto, acredita-se que esta proposta de intervenção pedagógica dentro do campo da matemática e com o recurso do LEGO Bricks aguça, certamente, a curiosidade, aumenta o interesse e a atenção dos estudantes, levando-os a um maior envolvimento nas atividades de maneira lúdica e prazerosa, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais facilitada, acolhedora, e eficaz, alcançando a todos em suas necessidades educacionais e específicas, por meio da mediação dos professores, manipulação de recursos didáticos e tecnológicos.

### 3.2 Identificação da Instituição

No dia 14 de dezembro de 2000, foi inaugurado o Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual do Acre – CAP/AC, constituindo-se a princípio, em uma unidade de serviços de apoio pedagógico e suplementação didática.

Para tanto, os serviços especializados que eram divididos em Núcleo de Produção Braille, Núcleo de Apoio Pedagógico, Núcleos de Tecnologias e de Convivência, os quais passaram a funcionar no ano seguinte no mesmo prédio do CEADV/AC – Centro Estadual de Atendimento ao Deficiente Visual, que funcionou como Escola Especial atendendo alunos da 1ª à 4ª séries do ensino fundamental I com matrícula até 2003, período em que somente a partir da 5ª série esses alunos iam para a escola regular, processo que foi gradativamente se extinguindo até 2008, quando concluiu a última turma matriculada), ano de publicação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Nesse processo, em 2008, os alunos já estavam sendo matriculados diretamente nas escolas regulares a partir da 1ª série, iniciando o atendimento no contra turno nas Salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), levando ao

fim das atividades do CEADV/AC. Com isso, CAP/AC passou a realizar o trabalho de acompanhamento dos alunos com cegueira e baixa visão junto às escolas, realizando avaliação diagnóstica Pedagógica da Visão, orientação pedagógica dos profissionais da escola para o atendimento desse público, a produzir e avaliar materiais didáticos adequados às necessidades dos alunos, como adaptação de imagens do livro didático em relevo, descrição de imagens, produção de livros em braille, em formato digitais acessíveis, produção de recursos em 3D (iniciado este ano), ampliação e áudio livro, palestras, oficinas, além da formação de professores por meio da oferta de cursos de Braille, Sorobã, Baixa Visão, Produção e Adaptação de Materiais didáticos-pedagógicos, Orientação e Mobilidade, Práticas Educativas para uma Vida Independente (PEVI), como também Informática Acessível para os alunos entre outras.

Tendo como por objetivo principal apoiar à inclusão das pessoas com deficiência visual no Ensino Regular, o CAP-AC está situado à Rua Omar Sabino de Paula, 650, Bairro Estação Experimental, bairro tradicional residencial e comercial com prédios públicos, rota de acesso ou passagem para outras áreas da cidade, o que facilita a disponibilidade de transporte e deslocamento dos alunos/pessoas com deficiência até o Centro para receber atendimento especializado.

A matrícula dos alunos com deficiência visual direto nas escolas regulares, lamentavelmente, resultou numa espécie de retrocesso/prejuízos na aprendizagem com independência, principalmente para os alunos com cegueira, porque nesse tempo de permanência exclusiva na sala comum não foram alfabetizados em braille, no ensino de sorobã, orientação e mobilidade, por exemplo, mesmo com a atuação do CAP/AC junto às escolas e por meio da formação de tantos educadores que fizeram nossos cursos no decorrer de décadas.

A atual Gestão Governamental e Educacional da Rede Estadual de Ensino, ao reconhecer essa defasagem escolar na vida escolar, desse público, passou a repensar as estratégias de ensino. Em meados de 2021, o CAP/AC passou por uma reforma em sua estrutura física na qual foram criadas quatro Salas de Recursos Multifuncionais do tipo II, com a oferta dos atendimentos de alfabetização em Braille e Assinatura em Tinta, Sorobã, Orientação e Mobilidade e a continuidade da Informática Acessível no contra turno escolar. Além disso, continua com a oferta dos cursos de formação continuada, salas Produção e Avaliação de Materiais Didáticos e Pedagógicos, dentre outros, como a Imprensa Braille, Livro Digital Acessível,

Audiolivro, Ampliação, Adaptação e Produção de Materiais grafotáteis, Revisão de Braille e áudio, sala de leitura, dentre outros espaços cantina, secretaria, acolhimento e auditório.

### 3.3 Profissionais

Atualmente o CAP-AC conta com um quadro de 47 (Quarenta e Sete) servidores, dos quais 30 (trinta) são professores, sendo 24 (vinte e quatro) efetivos e 6 (seis) provisórios, que possuem formação das áreas exatas e humanas do conhecimento. Desse universo, (01) uma professora exerce a função de coordenadora geral e (01) uma exerce a função de coordenadora pedagógica.

Os demais profissionais estão distribuídos nas salas de produção e avaliação de materiais didáticos e pedagógicos e salas de atendimentos educacionais especializados, como já citados anteriormente. A instituição conta também com 17 (dezesete) servidores de apoio, sendo 9 (nove) efetivos e 8 (oito) provisórios entre as funções de secretário, vigia, atendentes educacionais, merendeira, serventes, porteiros e seguranças.

### 3.4 Abordagens Pedagógicas: apresente as Abordagens Pedagógicas que norteiam a atuação dos professores

O projeto é desenvolvido dentro de uma linha construtivista, conforme Projeto Político Pedagógico do CAP-AC, que está em fase de construção e tem como foco a aprendizagem do aluno com deficiência visual e, conseqüentemente, a sua inclusão social. Nesse processo, a metodologia adotada permite que os estudantes cegos, com baixa visão e visão monocular construam seus conhecimentos, aprendam de forma lúdica, interativa e inclusiva conceitos geométricos por meio do uso de materiais táteis como protótipos em 3D e o LEGO Bricks, da integração de atividades interdisciplinares como Matemática, Artes, Língua Portuguesa, dentre outras, a partir dos contextos e mediação dos professores que formalizam e sistematizam os conceitos aprendidos que são significativos para os alunos, que ajudarão também em seus processos de aprendizagem de leitura e escrita Braille.

#### 4 TEMA

A educação inclusiva requer práticas pedagógicas inovadoras, sensíveis às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes com deficiência. No caso dos alunos com deficiência visual, o ensino de conteúdos abstratos como figuras geométricas pode representar um grande desafio. Por isso, a utilização de recursos táteis ganha papel essencial no processo de aprendizagem.

Esta proposta pedagógica, desenvolvida pelos cursistas do Curso de Formação de Educadores com o uso do LEGO Braille e Bricks, ofertado pela Fundação Dorina Nowill para cegos, no Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual do Acre (CAP), visa aplicar conceitos de geometria por meio de materiais prototipados em impressoras 3D e do LEGO Braille e Bricks, dentre outros recursos, integrando também a disciplina de Artes como meio de expressão e representação criativa da percepção tátil dos alunos.

A utilização de modelos tridimensionais impressos em 3D possibilita aos alunos a oportunidade de explorar figuras geométricas por meio do tato, permitindo o reconhecimento de formas, vértices, lados e proporções de maneira concreta. Esses materiais não apenas facilitam a compreensão dos conceitos matemáticos, mas também promovem a autonomia e o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem e o diálogo com outras áreas do conhecimento de forma interdisciplinar.

O LEGO Braille e Bricks, por sua vez, surge como uma ferramenta lúdica e altamente inclusiva, que além de ensinar o sistema Braille, estimular o processo de leitura e escrita, permite a construção de formas e estruturas. Isso reforça a aprendizagem por associação e criatividade, fortalecendo o raciocínio lógico-matemático de forma acessível e interativa. Sua aplicação em sala de aula, mediada por professores especializados, a socialização, o trabalho em grupo e o protagonismo dos alunos com deficiência visual.

A interdisciplinaridade com Artes amplia ainda mais os horizontes desta proposta. Após a exploração tátil das figuras geométricas, os alunos são convidados a representar artisticamente suas percepções, sensações e compreensões por meio de desenhos em relevo, modelagem com argila ou outras técnicas adaptadas. Esta etapa não apenas reforça os conteúdos abordados em Matemática, mas também valoriza a subjetividade e a expressão individual dos estudantes, promovendo uma aprendizagem integral.

Dessa forma, o projeto se alinha aos princípios da educação inclusiva, ao mesmo tempo em que utiliza tecnologias assistivas acessíveis e estimula a criatividade dos alunos. Além disso, fortalece a atuação do CAP como espaço de inovação pedagógica, inclusão e formação continuada de professores, servindo de modelo para outras instituições do país.

## **5. OBJETIVOS:**

### **5.1 Objetivo geral**

- Promover a aprendizagem significativa de conceitos geométricos por estudantes com deficiência visual, por meio do uso de materiais táteis como protótipos em 3D e o LEGO Braille Bricks, integrando atividades interdisciplinares com Artes no Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual do Acre (CAP/AC).

### **5.2 Objetivos Específicos**

- Facilitar a compreensão das figuras geométricas (formas planas e espaciais) por meio da exploração tátil de materiais prototipados em impressoras 3D.
- Utilizar o LEGO Braille Bricks como ferramenta pedagógica acessível, promovendo a aprendizagem de geometria de forma lúdica, interativa e inclusiva.
- Estimular a percepção tátil e espacial dos alunos com deficiência visual, fortalecendo o raciocínio lógico e a construção do conhecimento matemático.
- Integrar a disciplina de Artes à proposta pedagógica, permitindo que os alunos expressem suas percepções geométricas através de representações artísticas adaptadas.
- Desenvolver a autonomia, a criatividade e a autoestima dos alunos com deficiência visual por meio de práticas pedagógicas inovadoras e acessíveis.
- Contribuir para a formação continuada dos professores do CAP/AC, fortalecendo práticas inclusivas e o uso de tecnologia assistiva no ensino de Matemática e Artes.
- Favorecer a interdisciplinaridade e a inclusão escolar, valorizando as potencialidades dos alunos com deficiência visual em ambientes de aprendizagem colaborativos e sensoriais.

## 6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA BNCC

As atividades propostas contribuem diretamente para o desenvolvimento das seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC:

- (EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico;
- (EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico;
- (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos;
- (EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras;
- Construção de conceitos matemáticos a partir de materiais concretos e táteis (EF05MA16, EF07MA18);
- Exploração de noções espaciais e medidas como área e volume (EF07MA18, EF08MA20);
- EF69AR04 – Explorar diferentes possibilidades de criação artística a partir da percepção tátil e sensorial, como forma de expressar experiências e interpretações do mundo físico;
- (EF69AR08) – Experimentar técnicas e materiais táteis (modelagem, relevo, texturas) para representar artisticamente formas e conceitos geométricos;
- (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
- (EF01LP06) – Segmentar oralmente palavras em sílabas;
- (EF01LP02) Construção do sistema alfabético e da ortografia;
- (EF69AR12) – Produzir trabalhos artísticos com base nas percepções individuais e coletivas vivenciadas durante as atividades com formas geométricas, promovendo a criatividade e a expressão pessoal.

## 7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de figuras geométricas planas e espaciais (triângulo, quadrado, círculo, cubo, pirâmide, esfera, etc.);
- Relação das letras com os nomes das formas geométricas;
- Trabalhando com o vocabulário e seus significados;
- Identificação de elementos geométricos: vértices, arestas, faces, ângulos etc.;
- Relação entre formas geométricas e objetos do cotidiano;
- Comparação tátil entre formas planas e tridimensionais;
- Introdução ao uso de materiais prototipados em 3D (figuras geométricas táteis);
- Utilização pedagógica do LEGO Braille e Bricks para construção de formas e padrões geométricos;
- Desenvolvimento da percepção espacial e coordenação motora por meio da manipulação;
- Exploração de texturas, formas e volumes como elementos expressivos;
- Brincar com jogos propostos e explorar os sentidos;
- Técnicas de arte tátil: modelagem com argila/massinha, desenho em relevo, colagem de formas;
- Criação de obras inspiradas nas figuras geométricas exploradas, exercendo sua imaginação;

## 8. RECURSOS

### 8.1 Didáticos e tecnológicos:

Nesse item foram selecionados os recursos que serão utilizados ao longo da execução do PIE, tais como:

- Áudios descritivos sobre as formas geométricas e os passos das atividades;
- Caixa tátil;
- Cella braille grande;
- Canetas em alto-relevo, cola quente (com supervisão), cola colorida e giz de cera grosso – para desenho sensorial e criação artística adaptada;
- Dominó das formas geométricas;
- Etiquetas em Braille e fonte ampliada – identificação tátil e visual dos materiais e instruções;
- Impressora 2D – para produção dos modelos geométricos táteis;
- LEGO Bricks e Bricks – blocos adaptados com letras em Braille utilizados para construção de formas geométricas e atividades lúdicas interativas;
- Papel lixa, EVA, tecidos texturizados, barbante entre outros – para montagem de colagens táteis;
- Protótipos em 3D de figuras geométricas (formas planas e espaciais), com diferentes tamanhos;
- Protótipos de figuras geométricas planas produzidas com material emborrachado (E.V.A);
- Pranchas de relevo e figuras em alto-relevo para reconhecimento tátil de formas bidimensionais;
- Materiais recicláveis (tampas, caixas, palitos, latas, etc.) para construção de formas e trabalhos artísticos;
- Massinha e/ou argila para modelagem – criação de figuras geométricas e expressão artística tátil;
- Máquina Perkins, reglete e/ou punção – para registro em Braille dos nomes das formas e etapas do processo;
- Jogo de memória das formas geométricas com encaixe e texturas diversas.

Além desses recursos que foram selecionados, que podem ser utilizados de acordo com a aula planejada, o professor pode selecionar objetos que tenham relação com o dia a dia dos alunos como o pão que chega em sua mesa, o copo que

toma água, a xícara do café da manhã, etc., promovendo novas experiências respeitando a diversidade e necessidades específicas e educacionais de cada estudante.

## 8.2 Tecnológicos:

- Notebook;
- Impressora 3D;
- Papel;
- Smartphone;
- Internet;
- Outros.

## 9. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PIE

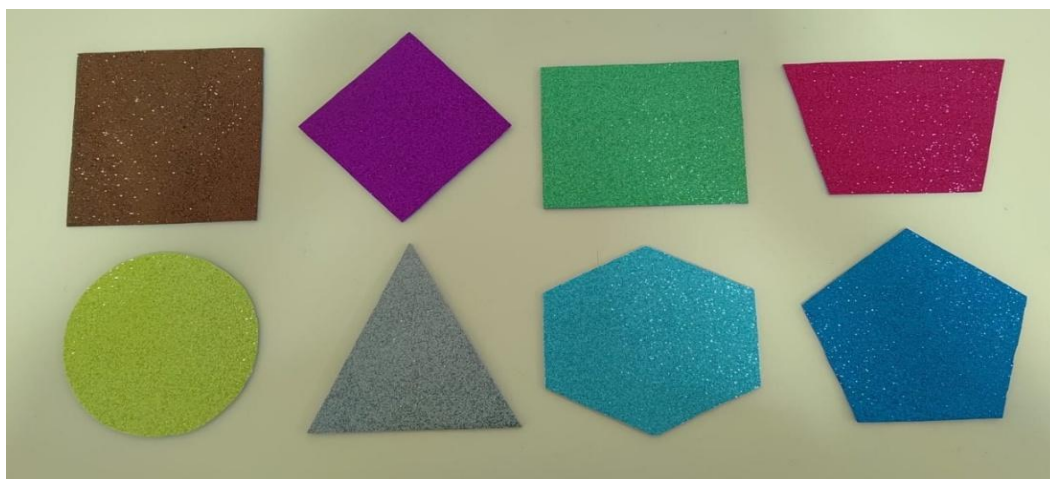
O Plano de Intervenção Estratégico (**PIE**), que tem como título **Aplicação de figuras geométricas com alunos com deficiência visual: uma abordagem tátil e inclusiva com materiais 3D e o LEGO Bricks**, foi implementado no Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual do Acre (CAP/AC), em uma das Salas de Atendimento Educacional Especializado - AEE, especificamente, na Sala de Alfabetização em Braille, que tem acessibilidade física, sensorial e pedagógica no período de 12 a 19 de junho de 2025, em Rio Branco-AC, com três alunos, sendo 01 estudante com baixa visão e dois alunos cegos matriculados nos turnos matutinos e vespertinos.

A organização das atividades foi pautada nos princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS) de maneira alegre, interativa, colaborativa e sensorial, conforme planejamento, alinhando tecnologia e conhecimento, considerando sempre às experiências educacionais dos participantes.

A sala foi organizada de forma acessível, respeitando os princípios de orientação e mobilidade, garantindo a livre circulação no ambiente e os professores realizarão uma demonstração prática dos recursos didáticos e tecnológicos, com foco na manipulação segura e autônoma destes.

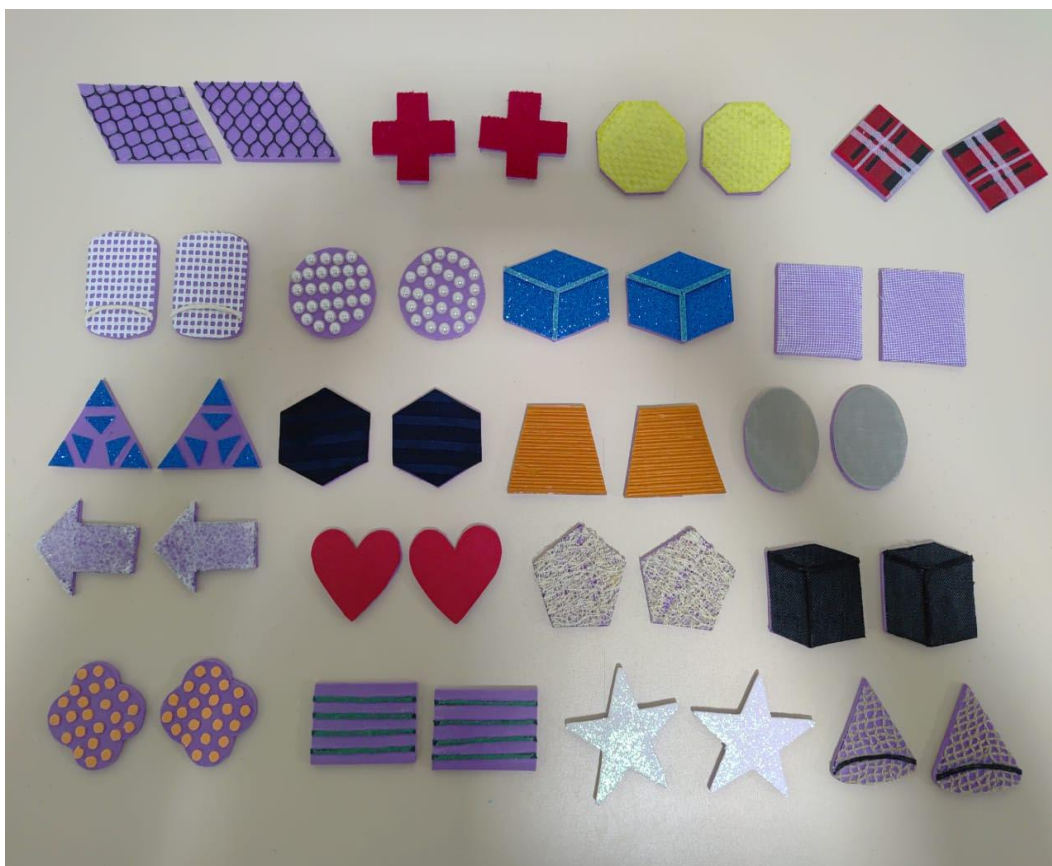
Nessa primeira fase do **PIE**, foram produzidas as formas geométricas com material emborrachado, EVA com glitter de diversas cores e jogo de memória com diversas texturas das figuras planas; protótipos em 3D, caixas táteis, cubos e esferas, dentre outros para representar as figuras espaciais, com a colaboração de vários profissionais do CAP-AC, como mostram **as figuras 1, 2 e 3**:

**Figura 1 – Alguns exemplos das Formas geométricas planas**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Fotografia colorida retangular, que tem como plano de fundo uma base na cor creme. Da esquerda para a direita, há 8(oito) figuras geométricas coloridas em 2D, planas, produzidas com material emborrachado, EVA com glitter. Da esquerda para a direita, estão dispostas na primeira linha horizontal: um quadrado na cor marrom, um losango na cor roxa, um retângulo na cor verde, um trapézio na cor pink. Logo abaixo, na segunda linha horizontal, há um círculo na cor amarela, um triângulo na cor cinza, um hexágono na cor ciano e um pentágono na cor azul.

**Figura 2 - Jogo tátil das figuras geométricas**



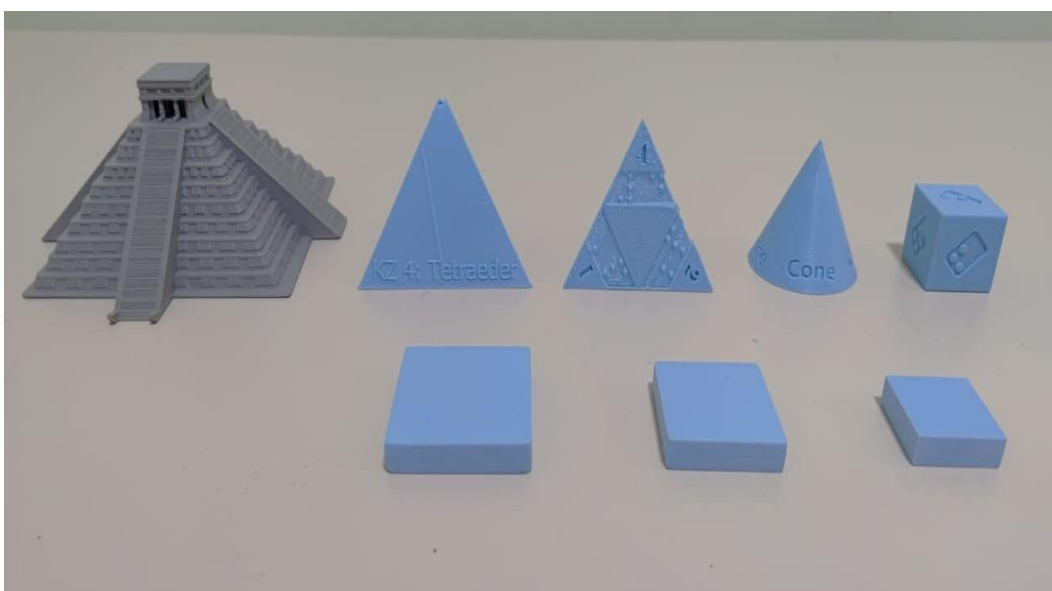
**AUDIODESCRIÇÃO:** Fotografia colorida, na forma retangular, quadrada de um jogo da memória de formas geométricas planas com diferentes cores e texturas sobre uma base plana na cor creme. Estão dispostas em pares organizadas em 5 fileiras horizontais com 4 pares cada. Da esquerda para a direita de cima para baixo temos: primeira fileira - paralelogramo, cruz, octógono e losango. Na segunda fileira – cilindro, círculo, cubo e quadrado. Na Terceira fileira – triângulo, hexágono, trapézio e oval. Na quarta fileira – seta, coração, pentágono e prisma. Na quinta fileira – quatro folhas, retângulo, estrela e cone.

**Figura 3 - Caixa tátil**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Fotografia colorida, em formato retangular, mostra uma caixa tátil sobre uma base plana na cor creme. Cada lado da caixa tem uma cor diferente com acabamento em EVA. A parte de cima de cor clara tem uma abertura centralizada. Na frente a cor é amarela e possui a decoração de um boneco construído com formas geométricas coloridas. O boneco é formado por: cabeça redonda branca, com olhos pretos circulares, nariz triangular e boca retangular vermelha. O chapéu é triangular amarelo com contorno vermelho. O corpo em forma de trapézio vermelho. Braços e pernas retangulares nas cores azul e verde respectivamente. Mãos em forma de triangulo na cor amarelo com contorno vermelho e pés em forma de triangulo na cor vermelha.

**Figura 4 - Figuras geométricas tridimensionais – impressão 3D**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Fotografia colorida em formato retangular com oito figuras geométricas tridimensionais (em 3D) dispostas sobre uma mesa clara. Todas são feitas de

plástico liso em tons de azul claro, exceto a primeira, que é cinza. As peças estão organizadas em duas fileiras horizontais. A primeira fileira, de trás, da esquerda para a direita, apresenta a pirâmide maior, do povo Maia, por nome Kukulkán na cor cinza, estruturada com base quadrada, composta por vários degraus com uma escada central em cada lado que sobem até o topo, onde há uma pequena construção; a segunda forma geométrica é uma pirâmide menor, possui forma triangular e tem o nome “Tetraeder” escrito em sua base frontal; a terceira é uma pirâmide menor que a anterior com forma triangular, onde sua face da frente está dividida em 4 faces triangulares em relevo, com numeração em tinta e braille no canto direito, esquerdo e no topo; a seguir tem um cone de base circular com o nome “Cone” escrito em relevo na lateral; ao lado um cubo em tamanho menor, com escrita braille em relevo. Na segunda fileira, da esquerda para a direita em tamanho decrescente, há 3 blocos (3D) em formato de retângulos achatados.

Além disso, foram utilizados em atividades práticas o LEGO Braille Bricks e objetos que tinham relação com a temática.

**Figura 5 – Aluna com deficiência visual conhecendo o LEGO Braille Bricks**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Fotografia colorida, em formato retrato, mostra a aluna “I” está sentada à mesa. Ela tem cabelos crespos e curtos, usa um casaco com capuz nas cores rosa e cinza. Em sua frente está o LEGO Braille Bricks organizado sobre sua base cinza em ordem alfabética com suas peças coloridas (vermelho, amarelo, azul, verde e branca) sobrepostas umas sobre as outras formando um mosaico. Com o corpo e a cabeça levemente inclinados para a frente, faz o reconhecimento tátil das peças do Lego com as duas mãos;

As atividades foram divididas em quatro etapas de forma individual e em grupos:

Primeira etapa – **reconhecimento tátil de formas geométricas**, tendo como objetivo introduzir e explorar formas geométricas planas e espaciais. Esta fase teve atividades diversas:

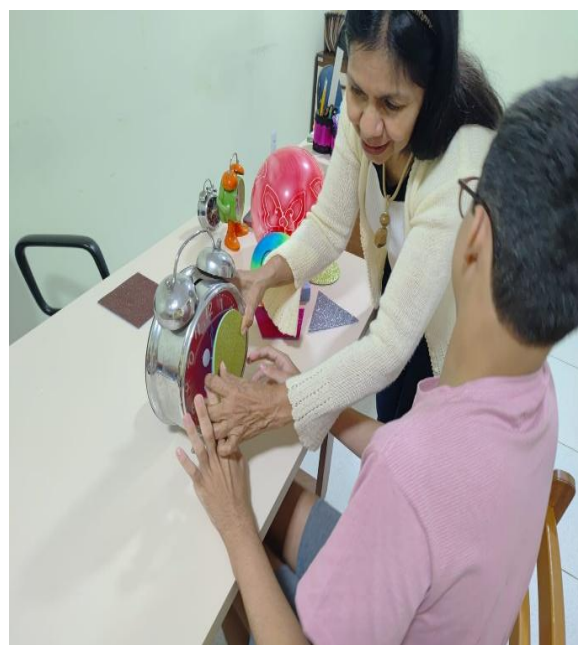
A princípio, os alunos receberam uma explicação inicial sobre os objetivos do projeto e a importância da geometria na vida cotidiana. Depois foram convidados a realizarem:

- Manipulação de modelos em 3D das formas: cubo, esfera, pirâmide, cilindro, cone, etc., momento em que os estudantes fizeram associação com objetos do cotidiano.

**Figura 6 – Aluno manuseia esferas com diversas texturas**



**Figura 7 – Aluno compara o círculo com a face do relógio**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Duas fotografias coloridas em formato retangular, que tem como plano de fundo uma sala de aula. Na **fotografia 6**, o aluno “P” tem cabelos pretos, usa óculos de grau, veste camiseta preta e short cinza, a esquerda, sentado à mesa apoia o braço direito pelo cotovelo e segura apertando na mão uma bola/esfera de borracha sintética multicolorida, aproximando-a do rosto. À frente dele, aparece parte de dois braços com duas esferas menores e de tamanhos iguais com texturas e cores diferentes, uma em cada mão. O aluno com a mão esquerda toca na esfera que está na mão direita à sua frente. Sobre a mesa há várias formas geométricas planas feitas de EVA em cores diversas. Ao fundo da sala, à esquerda do aluno tem uma mesa com um computador e objetos sobre ela. Ao lado uma estante com diversos recursos pedagógicos e um bebedouro. Tem, ainda, um armário de portas brancas fechadas. Na **fotografia 7**, o aluno “P”, sentado à mesa, de óculos e camiseta rosa, faz reconhecimento tátil comparando um círculo em EVA com um relógio despertador no formato circular e tamanho maior. A professora Gercineide Maia, em pé ao lado direito do aluno, tem cabelos longos e pretos, usa uma tiara na cabeça, um colar no pescoço e veste uma blusa de manga longa na cor branca. Ela está auxiliando o aluno segurando e guiando suas mãos sobre o círculo e o despertador. Sobre a

mesa há, ainda, outras formas geométricas planas, esferas de cores e tamanhos diferente, além de outro despertador de cor e tamanho menor que o que está sendo explorado pelo aluno.

- Descrição oral e em Braille das características: vértices, faces, arestas, curvas.

**Figura 8 - Aluna I faz reconhecimento da figura geométrica cubo**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Fotografia colorida em formato retangular, que tem como plano de fundo uma sala de aula. A aluna “I” tem cabelos crespos e curtos, usa um casaco com capuz nas cores cinza e rosa. Sentada à mesa em sua frente está um cubo grande construído com caixa de papelão e acabamento em EVA na cor azul claro com fita de cetim nos cantos na cor lilás com estampa de bolinhas brancas. Em cada lado do cubo existem certa quantidade de círculos na cor verde neon feitos com EVA felpudo. Na frente 3 círculos e na parte de cima 5 círculos. A aluna está com os olhos fechados apoiando o cubo com a mão esquerda e com a mão direita está fazendo o reconhecimento tátil da parte de cima do cubo.

Nesta fase a aluna “I” alcançou com precisão os objetivos da aula, ao manipular o cubo, descreveu com precisão as suas características principais, como vértices e faces, comparou com objetos do seu cotidiano, contou até o número círculos que contém em cada superfície plana.

Em entrevista, Profa. Gercineide Maia, Ma. em Educação, pela Universidade Federal do Acre, falou de como é gratificante acompanhar o desenvolvimento da aluna, de ver a sua habilidade de observação ao manipular e descrever essa figura, nomeando-a, relacionando-a e comparando-a com objetos do seu cotidiano, dentre outras, momento que permitiu mensurar o seu grau de compreensão e noções espaciais das formas geométricas, aliando estratégias e recursos táteis, manipuláveis, audiodescritivos, dentre outros.

Segunda etapa - **construção de formas com o LEGO Braille e Bricks**, tendo como objetivo reforçar o raciocínio lógico e a identificação das formas por meio de atividades lúdicas. Esta fase terá como atividades:

- Montagem de figuras geométricas usando os blocos;
- Desafios colaborativos: Montar um objeto que tenha a forma de cubo ou outro de interesse do aluno;
- Leitura e escrita em Braille com as letras dos blocos(LBB).

**Figura 9 – Aluno K monta a figura geométrica - trapézio com o LEGO Braille e Bricks**



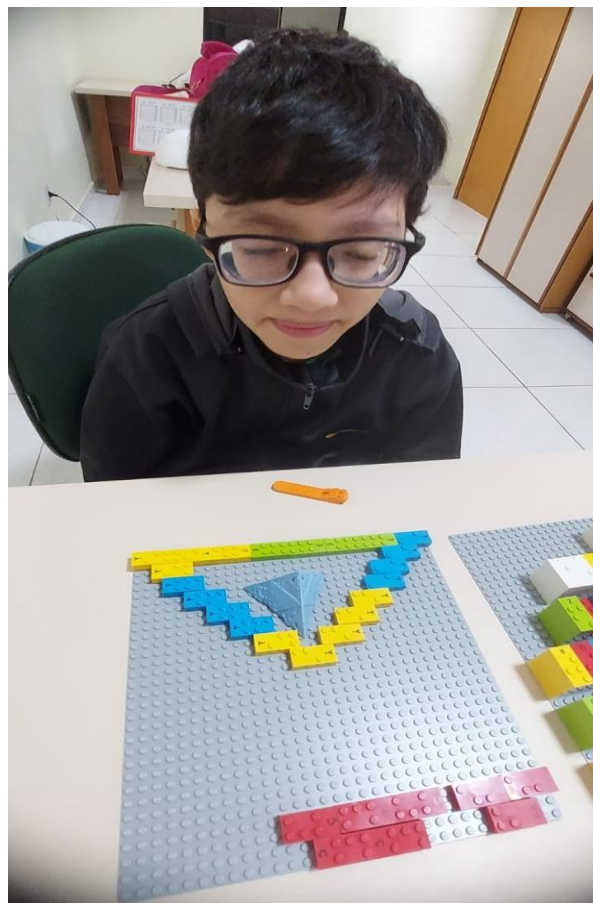
**AUDIODESCRIÇÃO:** Fotografia colorida em formato retangular, que tem como plano de fundo uma sala de aula contendo mesas e armários. do aluno “K” de cabelos pretos, usa óculos, veste uma jaqueta escura com duas listras brancas em cada punho. Sentado à mesa e com a cabeça levemente abaixada, concentrado, apoia as mãos numa base de encaixe de cor cinza onde monta um trapézio com peças vermelhas do LEGO Braille e Bricks. A sua frente um trapézio em EVA na cor rosa com glitter. Ao lado do trapézio uma pirâmide com relevos e um cone de plástico de cor azul claro. Também, a esquerda do menino está encaixada numa

base as peças do Lego nas cores vermelha, amarelo, verde, azul e brancas. Do lado do Lego um cubo grande de cor azul com dois círculos verdes numa das faces.

**Figura 10 - Aluno K monta a figura geométrica - círculo com o Lego Braille e Bricks**



**Figura 18- Aluno K monta a figura geométrica - triângulo com o Lego Braille e Bricks**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Fotografias coloridas em formato retrato, que tem como plano de fundo uma sala de aula contendo mesas e armários. Na **fotografia de nº 10**, a esquerda, o aluno “K” que tem cabelo preto, usa óculos de grau e veste jaqueta preta com detalhes brancos nas mangas. Ele está sentado com os braços apoiados sobre a mesa de cor clara. Entre suas mãos há uma base cinza com um losango formado com as peças do LEGO Braille e Bricks e um círculo em EVA verde claro com glitter por cima. Olha fixamente para a forma geométrica e suas mãos tocam as peças que formam o losango. Na **fotografia 11**, o aluno “K” sentado à mesa observa à sua frente a base cinza do Lego onde está um triângulo construído por ele com o LEGO Braille e Bricks. Ao centro do triângulo há uma pirâmide em 3D na cor azul claro com detalhes em relevo em cada lado. Acima, no topo da base de encaixe peças vermelhas do lego estão encaixadas na horizontal. À sua esquerda aparece parte das demais peças do lego numa base encaixadas e sobrepostas.

Destaca-se os alunos com deficiência visual, participantes desta primeira fase no PIE, estão em fases distintas de aprendizagem tanto no reconhecimento das formas geométricas planas e espaciais quanto no processo de leitura e escrita utilizando, principalmente, o LEGO Braille e Bricks, que ao ser apresentado e ser inserido nas atividades tornou um queridinho dos estudantes e isso foi observado durante a execução e coleta dos dados.

O aluno K, por exemplo, ao ser perguntado se teria gostado da aula, respondeu: “Essa foi a aula mais feliz da minha vida!”. Os professores ao realizarem essa mesma pergunta para o aluno P, ele com um grande sorriso no rosto falou que tinha gostado muito ao ponto de na aula seguinte chegar na sala de Alfabetização em Braille perguntando primeiramente pelo Lego. A aluno I, ao ter o primeiro contato com o lego também apresentou uma reação de que estava muito encantada com esse recurso e que tinha gostado muito da aula.

Terceira etapa - **construção de representações artística tátil**, tendo como objetivo estimular a expressão sensível e criativa das formas geométricas exploradas. Esta fase terá como atividades:

- Modelagem com argila/massinha, para representar as formas.
- Criação de colagens com texturas (EVA, lixa, tecido).

Atividades que serão desenvolvidas conforme o avanço dos alunos e que podem ser desenvolvidas de forma individual e/ou em grupo. É interessante que os alunos tenham um momento para realizarem a exposição do resultado de suas modelagem e colagens com a mediação dos professores;

Para esta etapa, já foram selecionados materiais como caixa de camisas, tecidos, fitas, dentre outros materiais que poderão ser utilizados quando os alunos estiverem construindo este painel.

Quarta e última etapa - **integração e revisão**: tem como objetivo, consolidar a aprendizagem de forma significativa e colaborativa. Esta fase tem como atividades:

- Criação coletiva de um Painel Tátil de Geometria, com as formas montadas e descrições em Braille.
- Produção de pequenos vídeos com audiodescrição dos objetos montados.
- Roda de conversa com os alunos para relato das experiências e impressões.
- Registro audiovisual: fotos e vídeos serão feitos com consentimento autorizado, seguindo diretrizes éticas e de acessibilidade.

## 10. AVALIAÇÃO

A avaliação do PIE “Aplicação de Figuras Geométricas com Alunos com Deficiência Visual: Uma Abordagem Tátil e Inclusiva com Materiais 3D e LEGO Braille e Bricks no CAP/AC” foi estruturada em três modalidades complementares: diagnóstica, formativa e somativa, garantindo a análise contínua do progresso dos estudantes e a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas.

### 10.1 Avaliação diagnóstica

Antes do início das atividades, foi aplicada uma avaliação inicial com os estudantes, com o objetivo de:

- Verificar o conhecimento prévio sobre formas geométricas e seus elementos constitutivos (vértices, arestas, faces);
- Identificar o grau de familiaridade com materiais táteis e recursos como o LEGO Braille e Bricks;
- Diagnosticar habilidades de leitura em Braille, percepção tátil e vocabulário matemático.
- Essa avaliação foi realizada por meio de entrevistas orais, exploração guiada de objetos do cotidiano e atividades simples de identificação tátil. Serviu para que os professores acompanhem os avanços dos estudantes e também o planejem as ações;

### 10.2 Avaliação formativa

Durante a execução do PIE foram utilizados instrumentos de acompanhamento contínuo, como:

- Observações diretas do desempenho dos estudantes durante a manipulação dos materiais (2 D, 3D, Lego Braille e Bricks, etc.), considerando sempre suas singularidades e saberes;
- Registros fotográficos e audiovisuais (com devidos cuidados éticos);
- Registros descritivos em portfólios individuais com apoio dos professores braillistas;
- Roda de conversa para autoavaliação dos estudantes, incentivando-os a verbalizar suas percepções, dificuldades e avanços.

Não somente durante os atendimentos educacionais especializados, mas também no final de cada atendimento, os professores realizaram avaliações, perguntando sempre ao estudante se estavam compreendendo os conceitos trabalhados e se haviam gostado da aula.

### 10.3 Avaliação somativa

Nesta fase de desenvolvimento do projeto, foram aplicadas atividades que consolidem os conhecimentos adquiridos e permitam avaliar os seguintes aspectos:

- Reconhecimento e nomeação tátil de formas geométricas planas e espaciais;
- Capacidade de construir figuras utilizando o LEGO Braille e Bricks e descrever suas características;
- Produção artística adaptada com base na percepção geométrica (colagens, modelagens);
- Participação nas atividades colaborativas e desenvolvimento da autonomia.

Além disso, os professores responsáveis farão uma análise comparativa entre os dados diagnósticos iniciais e os resultados finais, visando identificar os avanços individuais e coletivos.

Como professor brailleista envolvido na execução do Plano de Intervenção Estratégico (PIE), a avaliação da eficácia das ações pedagógicas é conduzida por meio de critérios claros e alinhados aos objetivos de aprendizagem propostos. Esses critérios permitem aferir o progresso dos estudantes na aquisição de competências cognitivas, sensoriais e sociais, com foco especial no uso do LEGO Braille e Bricks e demais materiais táteis. Para isso, são utilizados os seguintes instrumentos e critérios de avaliação:

### 10.4 Avaliação contínua

Durante a realização das atividades foi feito o acompanhamento da habilidade dos estudantes em:

- Ler e identificar letras em Braille nos blocos do LEGO Braille e Bricks.
- Nomear e descrever as formas geométricas em Braille e oralmente.
- Relacionar as formas com objetos do cotidiano.
- Participar ativamente de atividades colaborativas e criativas.

Os instrumentos de avaliação como a observação e feedback do professor foram utilizados conforme as aulas foram acontecendo.

**Portfólios individuais:** os portfólios individuais serão registrados conforme os alunos forem avançando nas tarefas práticas, como:

- Modelagem de figuras geométricas com massinha ou argila.
- Produção de colagens táteis e desenhos em relevo.
- Registros em Braille (com auxílio de reglete, punção ou Perkins).

**Rodas de conversa e autoavaliação oral:** nessas primeiras atividades, os estudantes tiveram a oportunidade de verbalizarem suas descobertas, dificuldades e conquistas, estimulando a metacognição. Devendo, portanto, que essas atividades continuem, pois, promovem, dentre estes benefícios, interação social, o respeito, a prática de escuta, que se sintam parte do processo de aprendizagem, etc.

**Atividades de consolidação:** Durante a execução do projeto, foram propostas tarefas de montagem com LEGO Braille e Bricks e identificação tátil de formas que consolidem a aprendizagem e demonstrem autonomia dos alunos participantes.

**Figura 12 - Aluno P brinca com o jogo da memória tátil das formas geométricas**



**Figura 13 - Aluno P faz leitura de palavras escritas com o LEGO Braille e Bricks**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Duas Fotografias coloridas, uma em formato retangular e outra quadrada. Na **fotografia 12**, lado esquerdo, o aluno “P” tem cabelo curto preto, usa óculos com armação na cor vermelha, veste camiseta preta. Sentado com os braços e mãos sobre uma mesa de cor clara ele faz

reconhecimento tátil de uma estrela branca com a mão direita. À sua frente há outras formas que compõem um jogo da memória de formas geométricas e texturas que são um par de círculo, um par de trapézio, um par de coração e um par de octógonos. Há também à sua frente no canto da mesa uma caixa tátil em formato de cubo feita de papelão com acabamento em EVA. A parte de cima da caixa tem a cor rosa claro e uma abertura no formato de um quadrado, do lado esquerdo na cor amarela tem um boneco colorido construído com formas geométricas e na parte da frente de cor laranja tem uma pipa em forma de losango dividido em 4 partes formando triângulos nas cores amarela, vermelha verde e lilás, além da rabiola. Do outro lado da mesa em pé com o braço direito para trás da cintura e com a mão esquerda apoiada sobre a mesa está a professora Hyrla que observa atentamente a ação do aluno. Ao lado de sua mão tem uma base do LEGO Bricks com palavras montadas com as peças do Lego. A professora tem pele clara, cabelos longos ondulados, usa batom, veste camiseta branca com o texto “8 de Abril – Dia Nacional do Braille”, com o alfabeto em Braille e tinta estampado. Ao fundo, na parede, há uma tabela dos horários de atendimento. Na **fotografia 13**, quadrada, o aluno “P” está participando de uma atividade pedagógica de leitura tátil com o LEGO Bricks, sendo auxiliado pela professora Hyrla. Ambos estão sentados à mesa e a professora está segurando os dedos da mão esquerda do estudante, guiando-os no posicionamento, reconhecimento tátil e leitura das configurações da escrita braille. O aluno parece concentrado e engajado, com a mão direita ele segura uma peça vermelha que compõe a palavra. Na base há mais quatro palavras em paralelo uma abaixo da outra. Ao fundo observa-se outra mesa com cadeiras, materiais e recursos pedagógicos.

Houve atividades individuais e em grupo, inclusive com a participação da profa. de Orientação e Mobilidade Maria do Socorro Perpétuo Pontes que começou a aula falando sobre as figuras geométricas existentes no chão da quadra do CAP-AC, principalmente, dentre outros conceitos, a formação de conceitos espaciais que indicam ações e movimentos que os participantes deveriam fazer ao realizar atividade com várias esferas: volta de 90°; (ângulo reto), volta de 180°; volta 360°; volta inteira ou completa, como mostram as fotografias abaixo.

**Figura 14 - Aluno P brinca de receber e passar a bola**



**Figura 15 - Aluno P brinca de receber e passar a bola para trás com os professores bola em círculo**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Duas fotografias coloridas em formato retangular, que têm como plano de fundo uma quadra, céu nublado, um muro e algumas árvores. Na **fotografia 14**, lado esquerdo, há 4 (quatro) pessoas em fila realizando uma atividade numa quadra de cor azul com um círculo branco dividido ao meio por uma linha branca que atravessa a quadra de norte a sul, ao fundo um muro branco. Da direita para a esquerda está o professor Raimundo, de costas, tem cabelo curto, usa camiseta amarela, calça jeans cinza e sapatenis preto. Do lado a professora de O. M. Socorro, tem cabelo preto curto, veste camiseta roxa, calça jeans e sapatenis claro. Ela está com os braços levantados para cima paralelos à cabeça. Atras dela está o aluno “P” pessoa cega, usa óculos, veste camiseta rosa claro, bermuda e tênis na cor cinza. Ele está com os braços levantados para trás passando uma bola grande na cor vermelha para a professora Hyrla. Ela está com o cabelo preso, usa um casaco rosa e uma camiseta vermelha por baixo, calça e sandália preta. Ela segura uma sacola no braço esquerdo com uma bola vermelha dentro, está com os braços levantados recebendo a bola do aluno “P”. Na **fotografia 15**, lado direito, ocorre uma atividade semelhante na mesma quadra, o número de pessoas aumentou, totalizando 6 indivíduos distribuídos ao redor do círculo central da quadra, formando uma roda. Além do aluno “P”, da professora Hyrla e da professora Socorro, está a professora Gercineide (cabelos pretos, longos e solto, veste blusa de manga comprida na cor creme e uma camiseta branca por baixo, calça jeans preta e sandália rasteira clara) que olha para a professora Hyrla. Há também duas servidoras de apoio do CAP/AC. Uma está de costas, tem cabelos ruivos longos, veste blusa de cor clara com mangas até o meio do braço e calça preta, está com os braços em posição de descanso retos paralelos ao corpo. A segunda servidora está do lado direito da primeira, tem cabelo preso estilo rabo de cavalo, usa camiseta cinza com detalhes vermelho no pescoço, calça preta, calça sandália clara e está olhando em direção ao aluno. A professora Socorro está inclinada para o lado com os braços esticados entregando uma bola grande e vermelha para o aluno que a recebe.

A comparação entre os dados coletados na avaliação diagnóstica inicial e os resultados da avaliação somativa final permitiu mensurar de forma clara os avanços obtidos com a implementação do Plano Estratégico de Intervenção. Em depoimento, profa. Hyrla Mariano, especialista em Alfabetização em Braille do CAP-AC e participante do curso, disse que durante a realização das atividades, observou que o aluno demonstrou bom desempenho nas atividades relacionadas ao aprendizado do sistema Braille por meio dos LEGO Braille e Bricks e o reconhecimento e compreensão das formas geométricas.

“Vemos que o estudante demonstrou bastante interesse nas atividades propostas, além de apresentar mais foco e concentração, em comparação a atendimentos anteriores, visto que trabalhar com um novo recurso trouxe mais empolgação, curiosidade e dinamismo”, declara Mariano.

Quanto ao uso do LEGO Braille e Bricks, ele mostrou facilidade em identificar letras e palavras utilizando os pontos em relevo, demonstrando já um certo domínio do código Braille. É perceptível que, no início ele apresentava mais dificuldades no manuseio, durante as atividade de encaixe na base, porém nos últimos encontros, percebemos muitos avanços. No que se refere ao trabalho com as formas geométricas, o aluno também apresentou bom desempenho, pois reconheceu figuras planas como triângulo, quadrado, retângulo e círculo por meio da exploração tátil, identificando suas características, além de explorar e identificar figuras em 3D.

Prova disso foi a atividade com a pirâmide, visto que o estudante explorou o objeto, identificando os lados, base e altura.

Destacamos também, a conexão teoria e prática, aliada ao cotidiano, o aluno consegue associar as formas geométricas a objetos, o que evidencia sua capacidade de aplicar o conhecimento de forma concreta e significativa. Isso ficou bem nítido na atividade com a pizza, em que ele identificou as formas geométricas encontradas na pizza, no prato, no lenço dobrado etc. Diante disso, avaliamos que o estudante apresentou bom desempenho, tanto no desenvolvimento do sistema Braille quanto na assimilação dos conceitos geométricos, estando apto a avançar para novos desafios com entusiasmo e grande potencial de aprendizagem.

No entanto, como ainda o Plano de Intervenção Estratégico – PIE está em sua fase inicial, foi evidenciado que a medida que for avançando, aplicado, a tendência é que os alunos melhorem mais ainda a leitura tátil com o reconhecimento de formas e aplicação de conceitos matemáticos básicos em diferentes contextos, principalmente, no processo de leitura e escrita no Sistema Braille, pela mediação realizada pelos professores, fazendo uso dos recursos adaptados, inclusive o LEGO Braille e Bricks.

Nesse contexto, contamos também com o apoio do gestor educacional, responsável na implementação do PIE no CAP/AC, que realizará a avaliação da eficácia das ações, a qual é centrada em três eixos principais: alocação de recursos, engajamento da equipe docente e resposta da comunidade escolar.

**Alocação e uso dos recursos:** Para desenvolver o projeto, foi feita uma análise do uso dos materiais e espaços disponibilizados:

- Inventário dos materiais pedagógicos (LEGO Braille e Bricks, protótipos 3D, massinha, materiais texturizados, etc.);
- Avaliação da adequação do espaço físico (salas de recursos) quanto à acessibilidade e funcionalidade;
- Verificação da utilização dos recursos tecnológicos (impressoras 3D, materiais adaptados, etc.).

**Envolvimento do corpo docente:**

- Monitoramento da participação dos professores nas etapas do projeto (planejamento, execução, avaliação).

- Levantamento de sugestões e percepções dos educadores sobre os impactos do projeto.
- Registro das ações formativas desenvolvidas (oficinas, cursos de capacitação interna, etc.).

**Resposta da comunidade escolar:**

- Coleta de feedback de estudantes e famílias quanto ao impacto das atividades na aprendizagem e motivação dos alunos.
- Avaliação do impacto da proposta na imagem institucional do CAP/AC como referência em educação inclusiva.

Esses elementos permitem uma análise crítica e fundamentada sobre o papel da gestão no sucesso do PIE, identificando acertos, desafios e possibilidades de expansão ou replicação da proposta em outros contextos educacionais inclusivos.

## 11. CRONOGRAMA

O cronograma contém o tempo necessário para a execução do projeto que foi planejado para ser desenvolvido durante os meses de junho a novembro de 2025, considerando que os alunos têm em média 01 ou 02 atendimentos por semana.

CRONOGRAMA							
MÊS	MAIO	JUN.	JUL.	AGOS.	SET.	OUT.	NOV.
ELABORAÇÃO	X	X					
PRODUÇÃO DOS RECURSOS	X	X					
EXECUÇÃO		X	X	X	X	X	X
AVALIAÇÃO		X	X	X	X	X	X
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO						X	X

Devido o contratempo quanto ao atraso de entrega do Kit LEGO Bricks em Rio Branco-Ac, ao prazo de feitura do PIE e execução terem sido bem próximos, como sugerido, foram desenvolvidas apenas algumas atividades durante a primeira quinzena de junho de 2025, para demonstrar que é possível estudar formas geométricas utilizando recursos em 2D, 3D e LEGO Bricks, dentre outros recursos, de forma interativa, criativa e inclusiva, respeitando as especificidades dos estudantes com deficiência visual.

## 12. REGISTRO DA EXECUÇÃO DE UMA OU MAIS ETAPAS

O registro da execução das etapas do projeto é muito importante e passa pelo planejamento e definições das ações a seguir:

### **Reunião para a pré-produção do vídeo:**

De acordo com o planejamento, foram realizados alinhamento e definições do que seria filmado com a organização e elaboração do roteiro do vídeo como: definições de local, horário, fala, cenas, enquadramento, movimentos de câmera e edição de vídeo.

É importante que essas reuniões continuem em todas fases do Plano de Intervenção Estratégico – PIE e que o professor conte com colaboradores para também na produção audiovisual.

### **Planejamento dos registros:**

#### **Documentação:**

Neste item, é importante observar e adotar o termo de utilização de imagens, fazer um banco de dados com os registros fotográficos e vídeos gravados, bem como registros das possíveis observações realizadas durante o percurso, execução e avaliação do projeto.

#### **Equipamento:**

Para documentar o projeto, foram utilizados smartphones para realização da captura de imagens e gravação de vídeos envolvendo a interação dos estudantes em momento de aprendizagem sobre as formas geométricas e a relação com coisas do cotidiano dos alunos cegos e com baixa visão.

Além disso, contou-se com o uso do computador e notebook na formação de banco de imagens e vídeos que serão produzidos com audiodescrições, no roteiro de produção e observações realizadas.

Futuramente, conforme forem executadas outras fases do projeto, e, a partir do desenvolvimento dos alunos, serão coletadas entrevistas e/ou relatos dos pais e responsáveis.

Vale observar, que alguns alunos possuem mais registros de imagens do outros, em virtude do número de atendimentos educacionais especializados e/ou ausências justificadas no decorrer do período dessas primeiras práticas pedagógicas.

### Produção:

É hora de captar por meio da gravação dos vídeos, registro fotográficos, os momentos de interação dos estudantes, como aprendem, como relacionam os conceitos estudados com o dia a dia, como interagem com seus pares. Neste momento, foram coletados depoimentos dos professores e alunos falando de suas experiências pedagógicas a partir do PIE.

Em entrevista realizada sobre a consolidação do Plano Estratégico de Intervenção, prof. Me. Fernando Neri, respondeu que “estudante “K”. demonstrou um desempenho positivo nas atividades pedagógicas durante as 03 (três) realizadas, com destaque especial para o aprendizado do sistema Braille por meio dos LEGO Braille e Bricks, bem como para o reconhecimento e compreensão das formas geométricas”.

Neri afirma, que desde o início das propostas, observou-se um excelente nível de engajamento, atenção e interesse por parte do estudante. No uso dos Lego Braille e Bricks, ele mostrou grande facilidade em identificar e montar letras e palavras utilizando os pontos em relevo, demonstrando interesse em aprender o código Braille, apresentando raciocínio lógico e sensibilidade tátil no desenvolvimento das atividades, como demonstram as figuras 16 e 17.

**Figura 16 - Aluno K aprendendo as formas geométricas planas**



**Figura 97 – Aluno Kaleb pega uma peça LEGO Braille e Bricks para escrever**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Duas fotografias coloridas em formato retangular, que tem como plano de fundo uma sala. Na **fotografia 16**, o professor Fernando e o aluno “K” estão sentados frente a frente em uma mesa branca. O professor, à esquerda, tem cabelos curtos e escuros, vestindo uma camiseta azul escura com estampa colorida no peito. Ele está com as mãos unidas, apoiadas na mesa, observando e interagindo com o aluno. O aluno, tem cabelos escuros, pele clara e óculos de grau. Ele veste uma jaqueta preta com detalhes brancos nas mangas, está inclinado para a frente, tocando com as pontas

dos dedos uma forma geométrica plana construída em EVA na cor marrom. Espalhado sobre a mesa há várias outras formas geométricas planas e sólidos em 3D, um cubo mágico entre outros objetos. Na **fotografia 17**, o aluno “K” está sentado à mesa com o corpo inclinado para a frente e a cabeça para baixo e com os braços apoiados sobre a base cinza de encaixe do LEGO Bricks que está sobre a mesa, toca com a mão direita as peças do Lego. À sua frente, em pé, a professora Gercineide Maia o auxilia fazendo a apresentação do Lego. Ela veste uma roupa estampada na cor azul com branco.

No que se refere ao trabalho com formas geométricas, o estudante também apresentou avanços significativos. Mostra-se capaz de reconhecer figuras planas como triângulo, quadrado, retângulo e círculo por meio da exploração tátil, identificando suas características principais com segurança. Compreende com clareza os conceitos de lados, vértices e simetria, e utiliza corretamente a linguagem geométrica durante as atividades orais.

### **Edição**

Realizada a partir da seleção de melhores vídeos e fotografias, inclusão de trilhas sonoras, locuções e audiodescrições, preservando a identidade dos sujeitos participantes do projeto.

É importante ressaltar, que devido ao espaço de tempo disponibilizado para a execução do Plano Estratégico de Intervenção – PEI, não será publicado neste momento nenhum vídeo em Redes Sociais e Mídias.

### **Revisão:**

Todo o material didático e pedagógico é revisado com a colaboração do professor revisor/consultor.

## Mostra de parte dos Recursos Produzidos e/ou adquiridos para a aplicação do projeto

Figura 18 - Figuras geométricas no formato de cubo



**AUDIODESCRIÇÃO:** Fotografia, na forma retangular, que tem como plano de fundo um ambiente na cor clara. Nesse ambiente, há, da esquerda para a direita, 08 (oito) esferas, figuras geométricas tridimensionais de diversas texturas, cores e tamanhos, organizadas por ordem decrescente sobre a base de uma mesa retangular de cor creme. A primeira esfera é grande, feita de vinil na cor vermelha, tem desenhos em relevo de cachorros na cor branca; a segunda esfera, em tamanho médio, feita de isopor, é coberta com material de EVA na cor verde de um lado e do outro na cor amarela, em ambas as cores há uma linha branca que se assemelha a rachaduras. Sobre a parte amarela, há uma estrela na cor vermelha, simbolizando, portanto, as cores da bandeira do Acre; a terceira esfera, feita de material emborrachado de látex, cor degradê, cores do azul ao rosa, tem o desenho de corações e meia lua em suas dimensões; a quarta esfera, menor que a anterior, feita de isopor, coberta com barbante em sua parte superior e inferior na cor rosa, nos polos norte e polo sul, na cor verde com o meio na cor preta formando sempre linhas paralelas; a quinta esfera, de tamanho igual a anterior, está pintada nas cores vermelha e verde dividida ao meio. Cada cor tem colado vários pedaços de EVA felpudo em forma de retângulo com uma faixa vermelha ao meio; a sexta esfera, de isopor, menor está coberta por tecido na cor verde cana com textura; a sétima esfera do tamanho da anterior, também de isopor está pintada na cor azul royal claro brilhante; a oitava forma na cor vermelha, de borracha sintética com textura áspera possui formato oval e assemelha-se a uma bola de futebol americano

**Figura 10 - Esferas de diversas texturas e formatos**



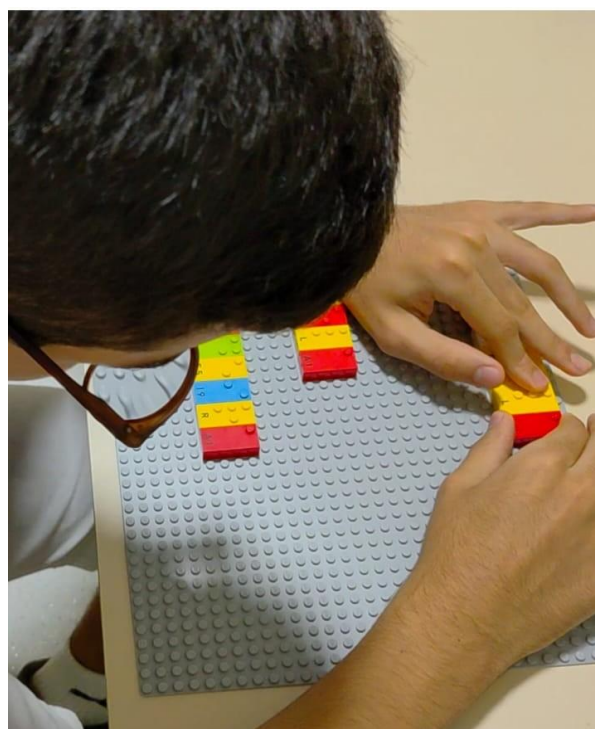
**DESCRIÇÃO:** Fotografia, na forma retangular, que tem como plano de fundo um ambiente na cor clara. Nesse ambiente, há, da esquerda para a direita, 08 (oito) esferas, figuras geométricas tridimensionais de diversas texturas, cores e tamanhos, organizadas por ordem decrescente sobre a base de uma mesa retangular de cor creme. A primeira esfera é grande, feita de vinil na cor vermelha, tem desenhos de cachorros na cor branca; a segunda esfera, em tamanho médio, feita de isopor, é coberta com material emborrachado na cor verde um lado e do outro na cor amarela. Sobre a parte amarela, há uma estrela na cor vermelha, simbolizando, portanto, as cores da bandeira do Acre; a terceira esfera, feita de material emborrachado, cor degradê, cores do azul ao rosa, tem o desenho de corações e meia lua em suas dimensões; a quarta esfera, menor que a anterior, feita de isopor, é coberta em sua parte superior e inferior, polo norte e polo sul, com barbante na cor preta, o centro nas cores rosa, preta e rosa, formando sempre linhas paralelas; a quinta esfera, de tamanho igual a anterior, tem com diversos pedacinhos de material emborrachado, EVA, na cor verde de um lado e do outro na vermelha.

### 13. Registros de Alguns Momentos dos Atendimentos realizados:

**Figura 20 - Figura do aluno P aprendendo as formas geométricas planas**



**Figura 21 - Aluno P lendo o nome das formas geométricas no Lego B♯ail♯e B♯icks**



**AUDIODESCRIÇÃO:** São duas Fotografias coloridas em forma de quadrado. Na **fotografia 20**, o aluno “P” está sentado à mesa, em uma sala com piso e paredes claras. Ele tem pele morena, cabelo preto e curto, usa óculos de grau e está vestindo uma camisa polo azul clara com detalhes escuros na gola e mangas. Sobre a mesa de cor clara há à sua frente 7 figuras geométricas planas em EVA com glitter e cores variadas. Com a cabeça levemente inclinada para baixo, concentrado, segura na mão direita uma forma geométrica azul-clara em formato aparentemente retangular. Na **fotografia 21**, Ele, de óculos e com a cabeça inclinada para baixo, está com as mãos posicionadas sobre a base do LEGO B♯ail♯e B♯icks de cor cinza, sobre a mesa e faz reconhecimento e leitura tátil de palavras montadas com o Lego.

**Figura 22 – Aluna “I” manipulando triângulos em impressão 3D**



**Figura 23 – Aluna “I” comparando figura geométrica plana, quadrado, na face de um cubo**

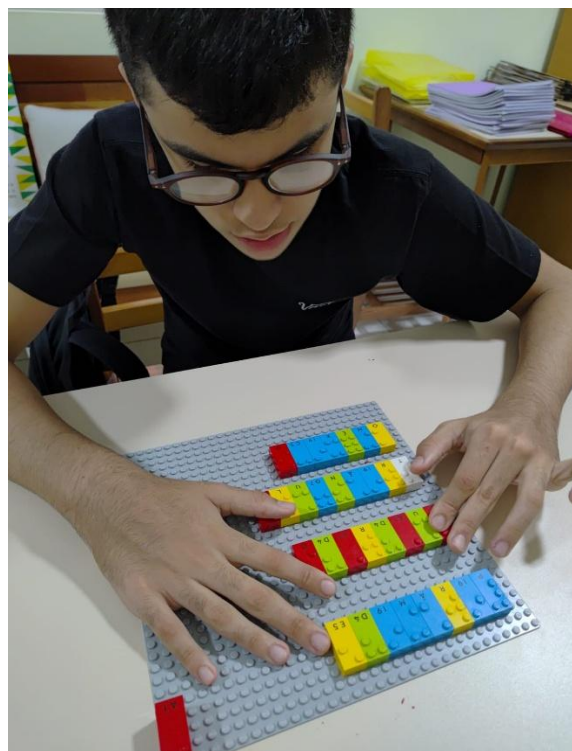


**AUDIODESCRIÇÃO:** Duas fotografias coloridas em formato retangular. Na **fotografia 22**, a aluna está com os braços apoiados sobre a mesa segurando duas figuras geométricas em 3D na cor azul claro. Na mão esquerda a figura apresenta uma triangular piramidal. Sobre a mesa há um triângulo plano em EVA na cor cinza com glitter. Na **fotografia 23**, a aluna segura com as mãos um cubo grande com acabamento de tecido nas bordas. A frente do cubo é de cor preta com um círculo amarelo com detalhes laranja e azul ao centro, do lado de cima do cubo ela segura uma figura geométrica retangular de cor marrom.

**Figura 24 – Aluno “P” reconhecendo a figura geométrica, trapézio, na pirâmide em impressão 3D**



**Figura 11 – Aluno “P” realizando leitura no Lego Braille Bricks**



**AUDIODESCRIÇÃO:** São duas fotografias coloridas em formato retangular. Na **fotografia 24** a professora Gercineide guia as mãos do aluno “P” e o ajuda a fazer o reconhecimento tátil da Pirâmide de Kukulcán do povo Maia que possui formato em 3D, cor cinza, estruturada com base quadrada, composta por vários degraus com uma escada central em cada lado que sobem até o topo. A professora está em pé e arqueada para a frente, à esquerda do aluno. Tem cabelos longos e pretos, usa uma tiara na cabeça, um colar no pescoço e veste uma blusa de manga longa na cor branca. O aluno, que está à direita, tem cabelo preto curto, usa óculos e uma camiseta rosa clara. Ele está sentado com os braços apoiados sobre a mesa. Além da pirâmide Maia há uma pirâmide menor de 3 lados e um cubo azul, uma esfera colorida e 2 figuras geométricas planas sendo um trapézio rosa e um triângulo cinza em EVA dispostos sobre a mesa. Na **fotografia 25**, o aluno “P” usa óculos de grau e camiseta preta, está com a cabeça levemente abaixada, sentado à mesa onde seus braços estão apoiados e suas mãos sobre a base cinza na qual tem 4 palavras em Braille uma abaixo da outra, escritas com o LEGO B::ail::e B::icks e ele faz o reconhecimento tátil e leitura delas.

**Figura 26 – Aluno “K” escrevendo com o Lego B♯ail♯e B♯icks**



**Figura 27 – Aluno “K” realizando a leitura no LEGO B♯ail♯e B♯icks**

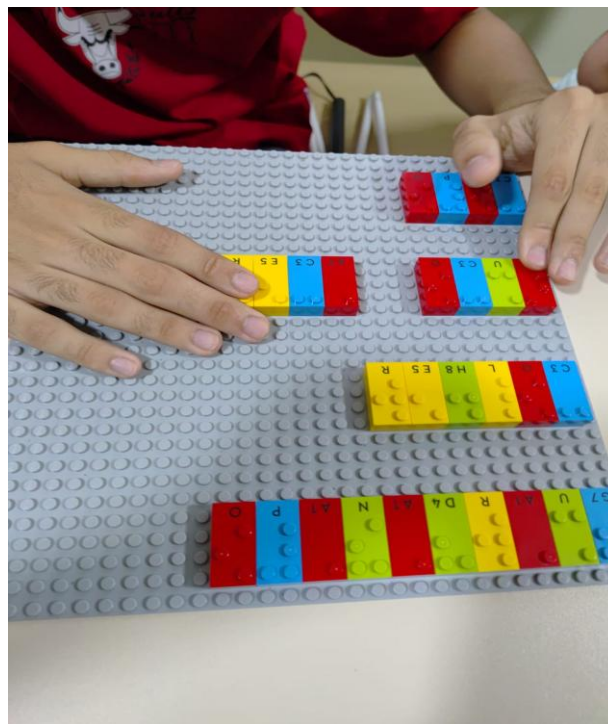


**AUDIODESCRIÇÃO:** São duas Fotografias coloridas em formato retangular. Na **fotografia 26**, o aluno “k” e a professora Gercineide estão sentados à mesa frente a frente. A esquerda, de óculos e jaqueta preta com detalhes brancos nas mangas o aluno está com a cabeça levemente inclinada para frente, com a mão esquerda apoiada na mesa e a mão direita seleciona peças do LEGO B♯ail♯e B♯icks que estão organizadas em colunas verticais na base de encaixe do seu lado para montar palavra na base que está a sua frente onde tem uma peça amarela encaixada. À sua frente sentada, a professora Gercineide, mulher de cabelos longos e pretos, blusa azul com detalhes brancos, observa atentamente a ação de “K”. Espalhado sobre a mesa há outras formas geométricas como círculo, quadrado em EVA, esfera de isopor, um cubo mágico colorido, formas em 3D entre outras e um celular. Na **fotografia 27**, o aluno “K”, visto parcialmente de costas está com os braços sobre a mesa clara e com as mãos fazendo leitura tátil de uma palavra escrita com o LEGO B♯ail♯e B♯icks sobre a base cinza de encaixe do Lego. À sua esquerda as demais peças do Lego organizadas em colunas verticais na base de encaixe. À sua frente aparece parte e uma mão com os dedos sobre a base de encaixe onde o aluno lê uma palavra. Ainda, há um círculo de cor verde cana com uma esfera de isopor em cima.

**Figura 28 – Prof. Raimundo Loureiro orientando o aluno “P” a cortar uma pizza**



**Figura 29 – Aluno “P” realizando leitura no LEGO Braille e Bricks**



**AUDIODESCRIÇÃO:** Duas Fotografias coloridas em formato retangular, que tem como plano de fundo uma sala de aula. Na **fotografia 28**, o aluno “P” está sentado à mesa, usa óculos de armação na cor vermelha, veste camiseta vermelha com a estampa branca de uma cabeça de boi centralizada. Ele está usando luvas pretas, segura a caixa da pizza com a mão direita e na mão esquerda tem um cortador de pizza. Do seu lado direito, em pé e ligeiramente curvado, está o professor Raimundo, cabelos pretos curtos, veste camisa polo preta com estampa na frente do alfabeto em tinta e braille na cor branca e calça azul. O professor segura a embalagem da pizza com a mão direita e a mão esquerda segura a mão do aluno para ajudá-lo a cortar as fatias da pizza. Sobre a mesa, além da pizza há 3 pratos brancos sobre sousplat na cor rosa claro confeccionado em EVA. Dentro de dois pratos tem guardanapos de papel dobrados, 2 copos descartáveis e transparentes, 1 jarra com suco, uma garrafa de Coca-Cola e parte de uma folhagem de samambaia que faz parte do arranjo da mesa. Na **fotografia 29**, aparece parte do corpo do aluno “P” vestindo a camiseta vermelha. Sentado à mesa suas mãos estão sobre a base cinza do Lego que tem 5 palavras escritas com o uso do LEGO Braille e Bricks, organizadas na horizontal uma abaixo da outra. Suas mãos fazem o reconhecimento tátil das letras e palavras.

### 13. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Grafia Braille para a Língua Portuguesa.** Disponível em: [Grafia Braille para a Língua Portuguesa \(PDF\).pdf — IBC](#)  
Acesso: 20 maio 2025.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC.** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>  
Acesso em: 23 maio 2025.

[manual-lego-braille-bricks-fundacao-dorina.pdf](#)

Disponível em: [manual-lego-braille-bricks-fundacao-dorina.pdf](#)

Acesso em: 20 maio 2025.



*Material de apoio:* <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Audiodescricao.pdf>

*Material de apoio:* <https://www.youtube.com/embed/M9GlfjjA4SY?si=YcixP-y1FKwyrpHe>

*Material de apoio:* <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Audiodescricao.pdf>

## ANEXOS

## ANEXO A -TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO IMAGEM DOS ALUNOS

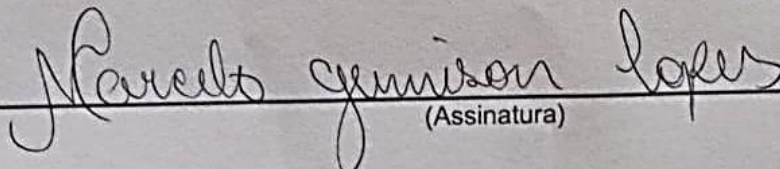

**CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO PARA ATENDIMENTO  
ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DO ACRE**


**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Neste ato, eu Marcelo gemison Lopes,  
 nacionalidade BRASILEIRO, estado civil CASADO, portador  
 da Cédula de identidade RG nº. 0290677, inscrito no CPF/MF sob nº  
657273042-53 residente à Av./Rua  
GABRIELY, nº. 186,  
 Bairro/Conjunto: loteamento VILA MARIA município  
 de RIO BRANCO ACRE, pai/mãe e/ou responsável pelo aluno(a)  
KALEB DE SOUZA LOPES

, AUTORIZO o uso de sua imagem em todo e qualquer material entre fotos, documentos e vídeos, para ser utilizada projetos, capacitações/formações, além de campanhas promocionais e institucional do CAP/AC - Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual, com sede à Rua Omar Sabino de Paula, 650, Estação Experimental, Rio Branco/AC, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) out-door; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à sua imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Rio Branco-Acre, 19 de junho de 2025.

  
 (Assinatura)



CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO PARA ATENDIMENTO  
ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DO ACRE

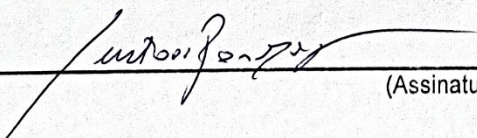


### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, eu, LEONARDO FORTES MARGUER DA SILVA,  
nacionalidade BRASILEIRO, estado civil CASADO, portador  
da Cédula de identidade RG nº. 11064134, inscrito no CPF/MF sob nº  
68450439168, residente à Av./Rua  
BERNARDO MARIN SILVA, nº. 311,  
Bairro/Conjunto: SA MANUEL TULIÃO município  
de RIO BRANCO, pai/mãe e/ou responsável pelo aluno(a)  
LEONARDO FORTES MARGUER

AUTORIZO o uso de sua imagem em todo e qualquer material entre fotos, documentos e vídeos, para ser utilizada projetos, capacitações/formações, além de campanhas promocionais e institucional do CAP/AC - Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual, com sede à Rua Omar Sabino de Paula, 650, Estação Experimental, Rio Branco/AC, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) out-door; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à sua imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Rio Branco-Acre, 25 de junho de 2025.

  
\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

